

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Outubro de 2016

Indicador de confiança dos Consumidores aumenta e indicador de clima económico diminui ligeiramente

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em setembro e outubro, após ter diminuído nos três meses anteriores.

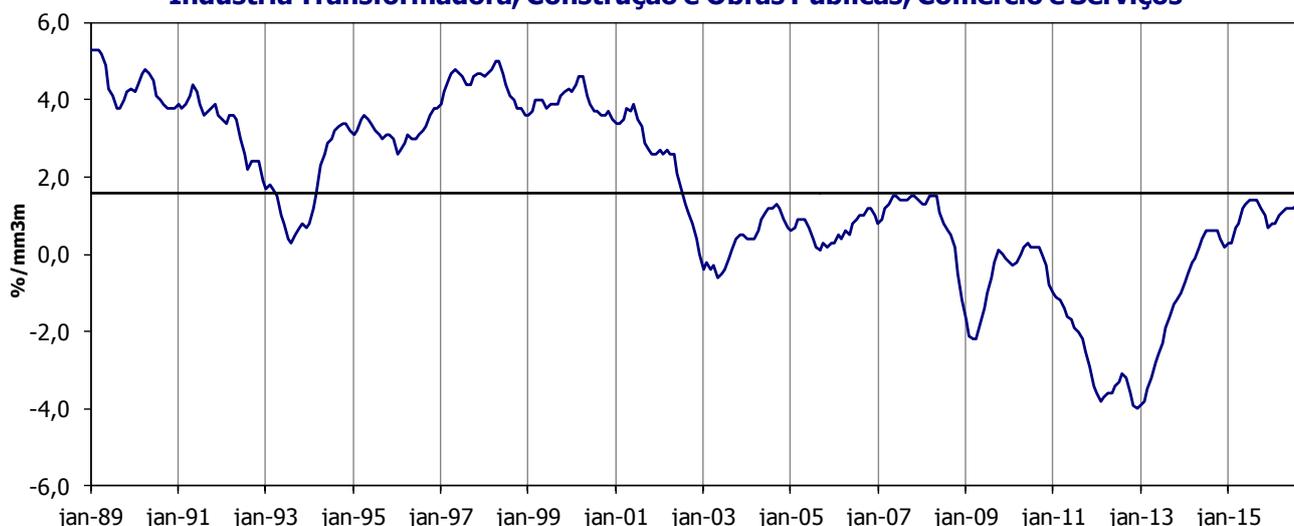
O indicador de clima económico diminuiu de forma ténue em outubro mas manteve-se próximo dos valores registados nos dois meses anteriores. Em outubro, o indicador de confiança aumentou na Indústria Transformadora e na Construção e Obras Públicas e diminuiu ligeiramente no Comércio e nos Serviços.

O aumento do indicador de confiança dos Consumidores¹ nos últimos dois meses deveu-se ao contributo positivo de todas as componentes, perspetivas relativas à evolução da situação económica do país, da situação financeira do agregado familiar, da poupança e do desemprego.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou, após ter estabilizado no mês anterior, verificando-se um contributo positivo dos saldos das perspetivas de produção e das apreciações sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados e um ténue agravamento das opiniões sobre a procura global. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas tem vindo a aumentar desde julho, o que no último mês resultou da evolução positiva das opiniões sobre a carteira de encomendas. O indicador de confiança do Comércio diminuiu ligeiramente em outubro, após ter aumentado desde abril, refletindo o contributo negativo do saldo das opiniões sobre o volume de vendas. O indicador de confiança dos Serviços também diminuiu ligeiramente em outubro, depois de ter aumentado nos dois meses anteriores, devido ao agravamento das perspetivas sobre a evolução da procura e das apreciações sobre a atividade da empresa.

Gráfico 1

Indicador de clima económico - Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços -



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em setembro e outubro, após ter diminuído nos três meses anteriores. À semelhança do mês anterior, a evolução do indicador em outubro resultou do contributo positivo de todas as componentes, perspetivas relativas à evolução da situação económica do país, da situação financeira do agregado familiar, da poupança e do desemprego.
Situação económica do país	O nível das apreciações sobre a evolução da situação económica do país aumentou em outubro, após ter diminuído no mês precedente. O saldo das expectativas relativas à situação económica do país aumentou em setembro e outubro, após ter diminuído nos três meses anteriores.
Situação financeira do agregado familiar	O saldo das opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou em outubro, prolongando a trajetória ascendente iniciada em junho de 2013 e atingindo o valor máximo desde novembro de 2001. O saldo das perspetivas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou ligeiramente no mês de referência, renovando o valor máximo desde setembro de 2000.
Poupança	O saldo das opiniões sobre a evolução da poupança no momento atual aumentou em setembro e outubro, depois de ter diminuído nos três meses anteriores. Por sua vez, as expectativas sobre a evolução da poupança aumentaram nos últimos quatro meses, atingindo o valor mais elevado desde abril de 2015.
Realização de compras importantes	O nível das apreciações sobre a realização de compras importantes aumentou em outubro, prolongando o movimento ascendente iniciado em janeiro e atingindo um novo valor máximo desde janeiro de 2004. O saldo das expectativas de realização de compras importantes estabilizou em outubro, após ter registado no mês anterior o valor máximo desde abril de 2010.
Desemprego	O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego diminuiu em setembro e outubro, após ter aumentado nos quatro meses anteriores.
Preços	O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços estabilizou em outubro, após ter diminuído nos quatro meses precedentes. As expectativas de evolução dos preços aumentaram em outubro, interrompendo o movimento descendente observado desde maio.
Variáveis trimestrais	<p>O saldo das perspetivas de compra ou construção de habitação aumentou em outubro, prolongando o ténue perfil positivo verificado desde abril de 2014 e apresentando um novo valor máximo desde abril de 2011.</p> <p>As expectativas de realização de grandes gastos com melhoramentos na habitação aumentaram em outubro, após terem diminuído em julho, atingindo o valor máximo desde janeiro de 2011.</p> <p>O saldo das expectativas de compra de automóvel aumentou entre janeiro e outubro, registando o valor máximo desde julho de 2010.</p>

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

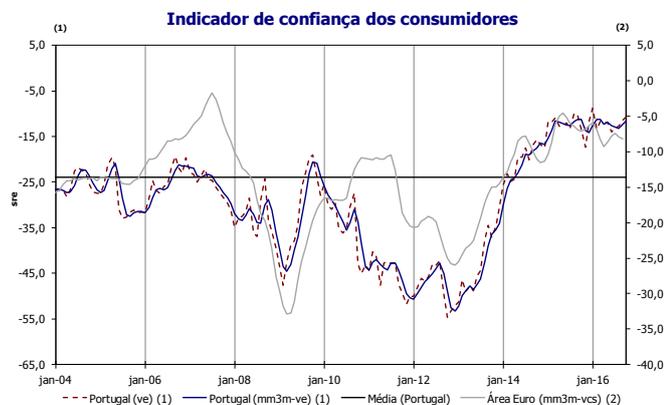


Gráfico 3



Gráfico 4



Gráfico 5



Gráfico 6



Gráfico 7



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em outubro, retomando a trajetória positiva iniciada em junho. No mês de referência, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo dos saldos das perspetivas de produção e das apreciações sobre a evolução dos <i>stocks</i> de produtos acabados, uma vez que o sre das opiniões sobre a procura global contribuiu de forma ligeiramente negativa.
Produção	O saldo das opiniões sobre a produção atual diminuiu em setembro e outubro, de forma mais expressiva no mês de referência, suspendendo a recuperação iniciada em março. Por sua vez, o sre das perspetivas de produção aumentou em outubro, após a ligeira diminuição verificada em agosto.
Procura	O sre das apreciações sobre a procura global diminuiu de forma ténue em outubro, embora mantendo-se próximo do nível observado desde julho. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, aumentaram nos últimos dois meses, revertendo o agravamento registado em agosto. Por sua vez, o sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, diminuiu em outubro, interrompendo o perfil ascendente observado desde abril.
Stocks	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados diminuiu em setembro e outubro, depois de ter aumentado nos dois meses precedentes.
Emprego	O sre das perspetivas de emprego diminuiu de forma ténue em outubro, após a estabilização registada no mês anterior.
Preços	O saldo das expectativas de preços de venda aumentou ligeiramente em outubro, contrariando o agravamento observado em setembro.
Variáveis trimestrais	A taxa de utilização da capacidade produtiva fixou-se em 79,9% em outubro (80,1% em julho). O número de semanas de produção assegurada diminuiu em outubro, contrariando o aumento registado no trimestre anterior. As apreciações sobre a resposta da capacidade de produção atual face à procura corrente e prevista agravaram-se, após terem estabilizado em julho. O sre das perspetivas de evolução da carteira de encomendas externa diminuiu em julho e outubro, retomando o movimento descendente iniciado em outubro de 2015. O saldo das opiniões dos empresários sobre os preços das matérias-primas aumentou entre abril e outubro, de forma ténue no trimestre de referência, contrariando o perfil decrescente iniciado em julho de 2011. A percentagem de empresas que revelaram a existência de obstáculos à atividade diminuiu nos dois últimos trimestres, retomando a trajetória decrescente iniciada em julho de 2012. A insuficiência da procura continuou a ser o fator limitativo mais referido, embora verificando-se em outubro uma diminuição da percentagem de empresas que o considerou como o obstáculo mais importante.
Agrupamentos	<p>Em outubro, o indicador de confiança aumentou nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios, de forma ténue neste último, tendo diminuído no agrupamento de Bens de Investimento.</p> <p>O saldo das perspetivas de emprego aumentou ligeiramente nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios, tendo diminuído no de Bens de Investimento. Por outro lado, as opiniões sobre a procura global, a procura interna e a procura externa e as expectativas de preços de venda recuperaram apenas no agrupamento de Bens de Consumo, enquanto o saldo das perspetivas de produção aumentou somente no agrupamento de Bens Intermédios. As apreciações sobre a produção corrente e sobre os <i>stocks</i> de produtos acabados agravaram-se nos três agrupamentos.</p>

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8



Gráfico 9



Gráfico 10

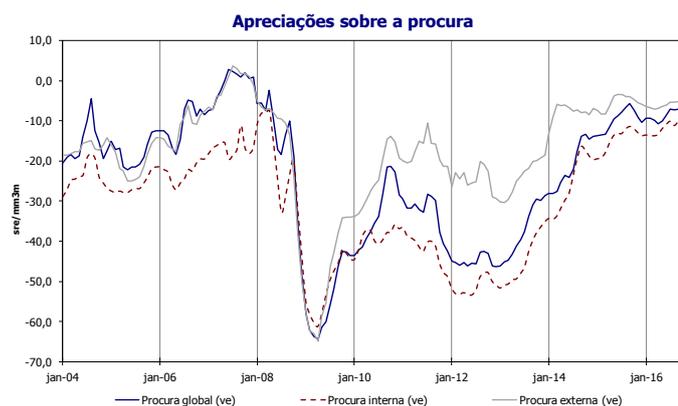


Gráfico 11



Gráfico 12

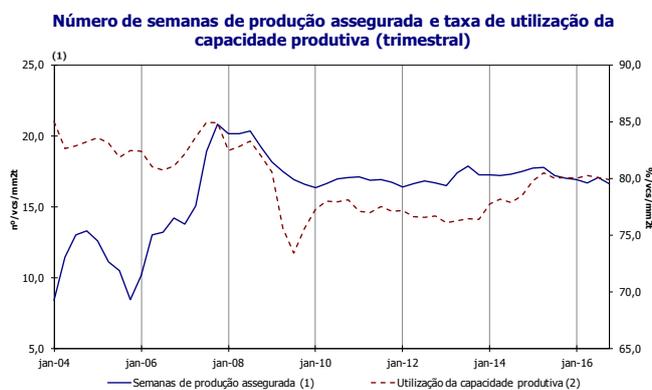
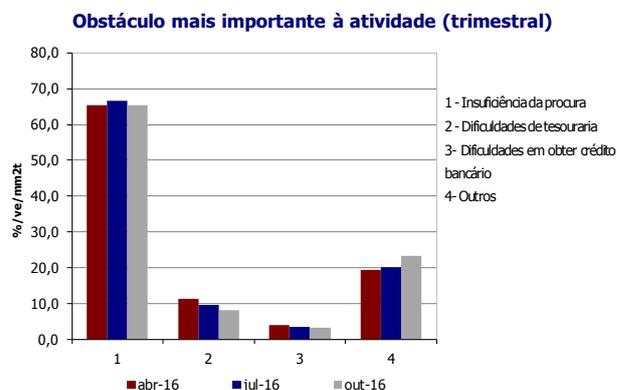


Gráfico 13



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou nos últimos quatro meses, retomando a tendência crescente iniciada em dezembro de 2012 e atingindo o máximo desde agosto de 2009. A evolução do indicador em outubro refletiu o contributo positivo do saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas, uma vez que as perspetivas de emprego estabilizaram. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador diminuiu no último mês, devido ao contributo negativo das duas componentes.
Atividade da empresa	As apreciações sobre a atividade da empresa aumentaram nos últimos quatro meses, retomando a trajetória crescente observada desde junho de 2012 e atingindo o máximo desde agosto de 2008.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou entre julho e outubro, retomando a tendência crescente observada desde o início de 2013 e atingindo o máximo desde maio de 2008.
Emprego	O saldo das opiniões sobre as perspetivas de emprego estabilizou em outubro, após a recuperação verificada em setembro.
Preços	O sre das expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa diminuiu no mês de referência, interrompendo o movimento ascendente iniciado em julho e que culminou no mês anterior no máximo desde setembro de 2008.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade aumentou em outubro, após ter diminuído entre março e setembro. A insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido, verificando-se, nos últimos dois meses, uma diminuição da percentagem de empresas que indicou este obstáculo como o mais importante, após o aumento registado entre maio e agosto.
Variáveis trimestrais	O número de meses de produção assegurada aumentou no trimestre de referência, após ter atingido em julho o valor mínimo da série. A taxa de utilização da capacidade produtiva fixou-se em 69,0% (68,4% no trimestre anterior), retomando o perfil crescente iniciado em julho de 2013 e atingindo o valor mais elevado desde abril de 2011. O saldo das perspetivas de atividade aumentou de forma expressiva no trimestre de referência, atingindo o máximo desde outubro de 2008.
Divisões	<p>Em outubro, o indicador de confiança aumentou na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e diminuiu nas divisões de "Engenharia Civil" e de "Atividades Especializadas de Construção", de forma ténue no último caso.</p> <p>No mês de referência, considerando variáveis mensais e trimestrais, observou-se um acréscimo na maioria das variáveis na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", e um decréscimo num maior número de variáveis na divisão de "Atividades Especializadas de Construção". Na divisão de "Engenharia Civil" verificou-se um equilíbrio entre o número de variáveis com acréscimo e com decréscimo. Os saldos das apreciações sobre a atividade da empresa e sobre a carteira de encomendas aumentaram em todas as divisões. As perspetivas de emprego aumentaram apenas na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", enquanto as expectativas de evolução dos preços de venda aumentaram apenas na divisão de "Atividades Especializadas de Construção". O número de meses de produção assegurada aumentou nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção", tendo diminuído na divisão de "Engenharia Civil". A taxa de utilização da capacidade produtiva e as expectativas de atividade aumentaram nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Engenharia Civil", e diminuíram na divisão de "Atividades Especializadas de Construção".</p>

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

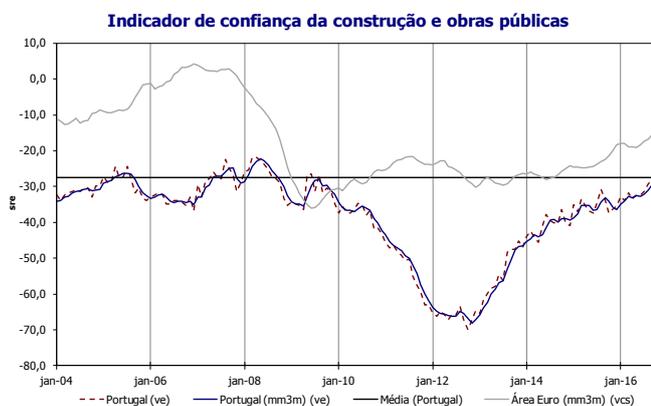


Gráfico 15

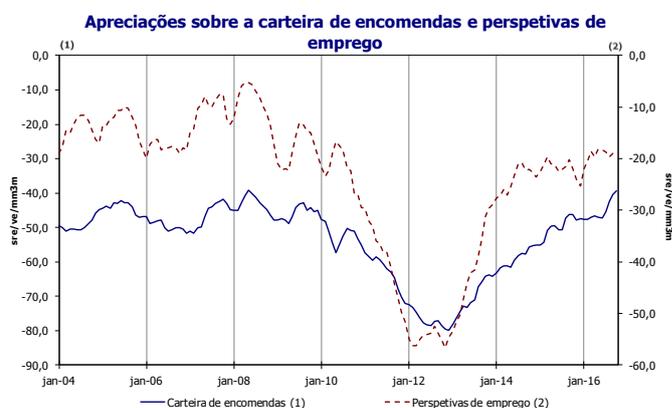


Gráfico 16



Gráfico 17

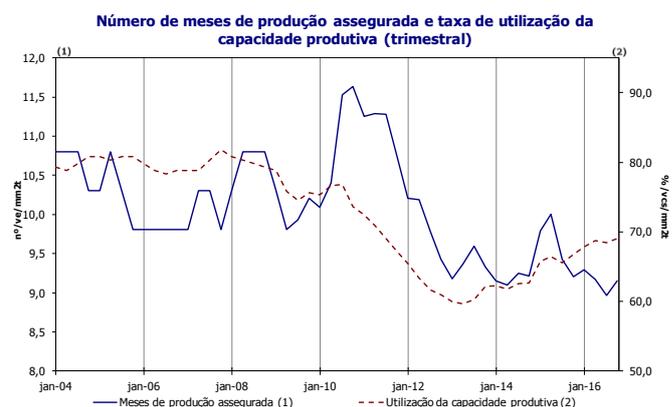
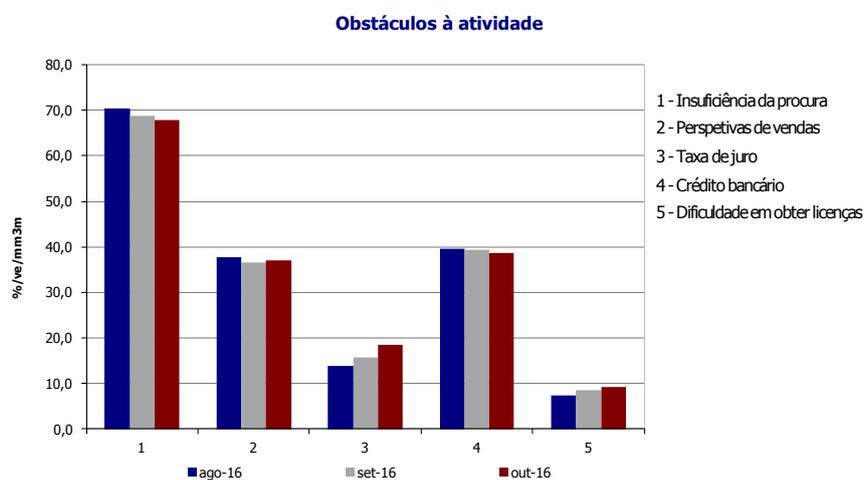


Gráfico 18



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Indicador de confiança** O indicador de confiança do Comércio diminuiu ligeiramente em outubro, interrompendo o aumento verificado entre abril e setembro. A evolução do indicador resultou do contributo negativo do saldo das opiniões sobre o volume de vendas, uma vez que o saldo das apreciações sobre o volume de stocks diminuiu e as perspetivas de atividade estabilizaram. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança aumentou ligeiramente em outubro.
- Atividade da empresa** O saldo das perspetivas de atividade estabilizou em outubro, após o ligeiro agravamento observado em agosto e setembro.
- Volume de vendas** O saldo das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu em outubro, após ter aumentado entre abril e setembro.
- Encomendas a fornecedores** As expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores agravaram-se em outubro, retomando a trajetória descendente registada desde junho de 2015.
- Volume de Stocks** O saldo das apreciações sobre o volume de *stocks* diminuiu em outubro, prolongando o perfil descendente iniciado em abril.
- Emprego** As perspetivas de emprego agravaram-se em outubro, pelo terceiro mês consecutivo, suspendendo a trajetória ascendente iniciada em dezembro.
- Preços** O saldo das apreciações sobre a evolução nos preços de venda aumentou em outubro, após a diminuição registada nos três meses anteriores. O saldo das perspetivas de preços de venda aumentou em setembro e outubro.
- Variáveis trimestrais** Os saldos das opiniões relativas ao volume de vendas e às encomendas a fornecedores aumentaram no último trimestre, enquanto as perspetivas de volume de vendas agravaram-se de forma acentuada. As opiniões relativas a encomendas de fornecedores estrangeiros recuperaram em outubro. No trimestre de referência, a percentagem de empresas com indicação de obstáculos à atividade diminuiu, atingindo o valor mínimo da série. A insuficiência da procura permaneceu como o obstáculo mais referido em outubro, tendo também aumentado o número de empresas que indicaram este obstáculo como o mais importante. De referir ainda que a percentagem de empresas que mencionou as dificuldades de tesouraria como o obstáculo mais importante aumentou de forma expressiva no trimestre de referência.
- Subsetores** Em outubro, o indicador de confiança aumentou no Comércio a Retalho e diminuiu no Comércio por Grosso.
- No mês de referência, observou-se um aumento na maioria das variáveis mensais do Comércio a Retalho e uma diminuição no Comércio por Grosso. No Comércio a Retalho, as perspetivas de atividade e do volume de encomendas a fornecedores recuperaram, enquanto as perspetivas de emprego agravaram-se. As apreciações sobre o volume de *stocks* e as opiniões sobre o volume de vendas do Comércio a Retalho estabilizaram. No Comércio por Grosso, as opiniões sobre a evolução passada de preços estabilizaram, enquanto as perspetivas de preços de venda recuperaram, tendo o saldo das restantes variáveis diminuído.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19



Gráfico 20

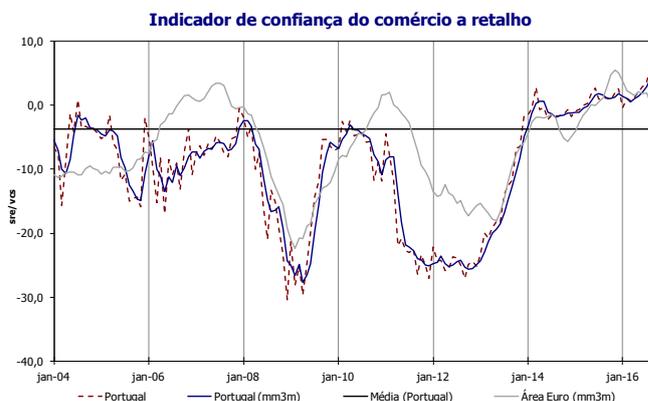


Gráfico 21

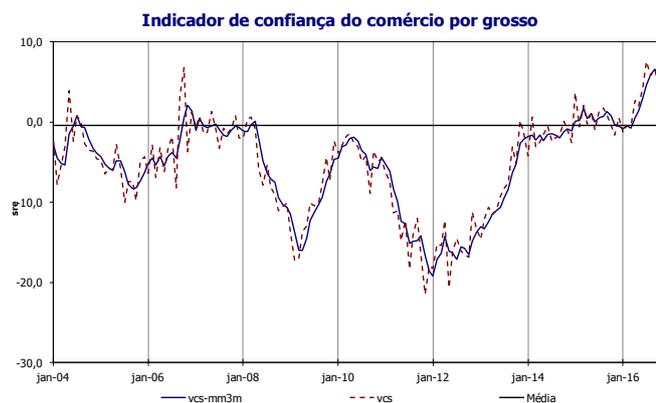


Gráfico 22

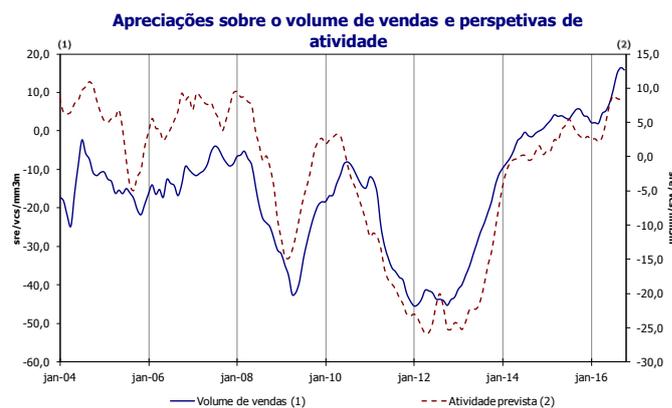


Gráfico 23

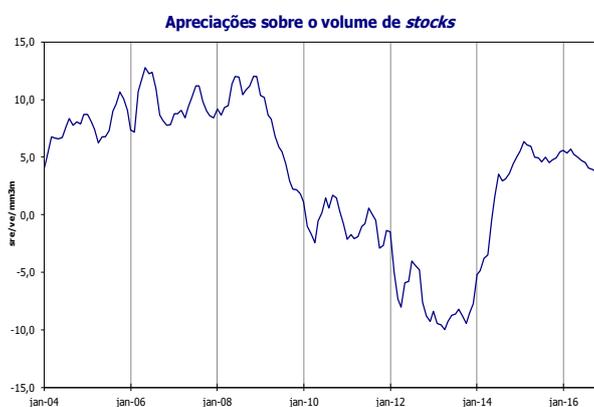
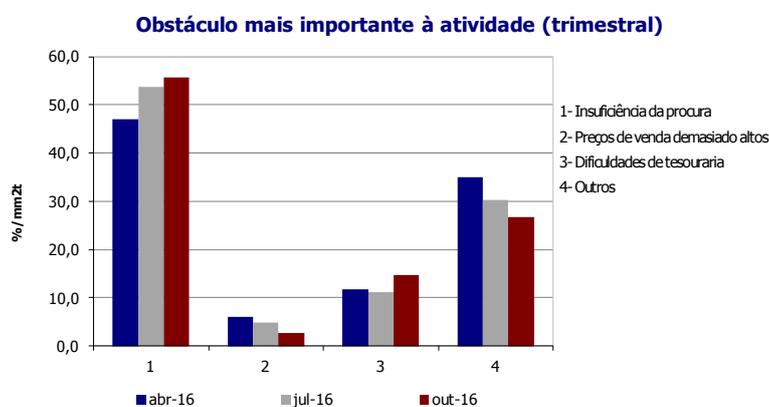


Gráfico 24



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Serviços diminuiu ligeiramente em outubro, após ter aumentado nos dois meses precedentes. O comportamento do indicador no mês de referência resultou do contributo negativo das opiniões sobre a atividade da empresa e das perspetivas sobre a evolução da procura, mais significativo no segundo caso, uma vez que as apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas contribuíram positivamente.
Atividade da empresa	O nível das apreciações sobre a atividade da empresa diminuiu em outubro, após ter recuperado nos dois meses anteriores, suspendendo a trajetória crescente observada desde fevereiro.
Volume de vendas	O saldo das apreciações relativas ao volume de vendas diminuiu no último mês, após ter aumentado entre julho e setembro, contrariando o movimento ascendente observado desde o final de 2015.
Carteira de encomendas	As opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas recuperaram pelo terceiro mês consecutivo, interrompendo o movimento descendente iniciado em julho de 2015. Por sua vez, as expectativas sobre a evolução da carteira de encomendas agravaram-se pelo segundo mês consecutivo, mais expressivamente no mês de referência, suspendendo a trajetória ascendente iniciada em novembro de 2015.
Emprego	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego diminuiu entre agosto e outubro, ligeiramente no último mês, contrariando a trajetória ascendente observada desde dezembro de 2015. Por sua vez, o nível das perspetivas sobre a evolução do emprego recuperou em outubro, após ter diminuído no mês anterior.
Preços	As perspetivas de evolução dos preços recuperaram no mês de referência, suspendendo a evolução negativa observada entre julho e setembro.
Variáveis trimestrais	A percentagem de empresas com indicação de limitações à atividade diminuiu entre abril e outubro, após ter aumentado em janeiro, registando o mínimo desde outubro de 2007. A insuficiência da procura continuou a ser o fator limitativo mais referido, registando-se um ligeiro aumento da percentagem de empresas que a referem como o obstáculo mais importante, seguindo-se a concorrência, que registou um aumento expressivo da percentagem de empresas que a indicam como obstáculo mais relevante.
Secções	<p>Em outubro, o indicador de confiança diminuiu em cinco das oito secções dos Serviços, registando-se os maiores decréscimos nas secções de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas" e de "Transportes e armazenagem". Os aumentos mais significativos deste indicador foram observados nas secções de "Atividades de informação e de comunicação" e de "Outras atividades de serviços".</p> <p>No mês de referência, quatro das oito secções apresentaram um maior número de variáveis com decréscimos nos respetivos saldos, salientando-se as secções de "Transportes e armazenagem" e de "Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas". No sentido contrário, a secção de "Atividades de informação e de comunicação" e de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares" destacaram-se por registarem um maior número de variáveis com acréscimos nos respetivos saldos.</p>

O próximo destaque será divulgado no dia 29 de novembro de 2016.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

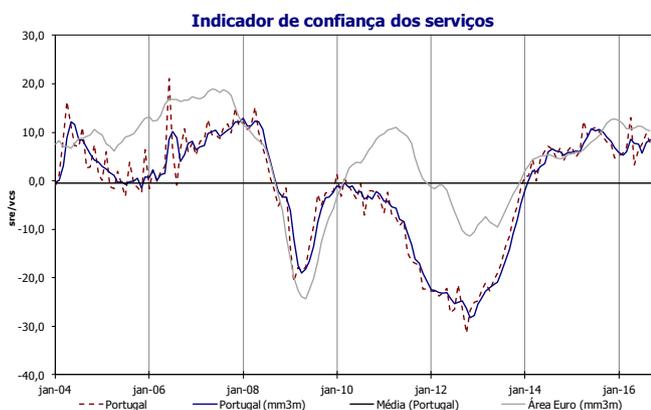


Gráfico 26

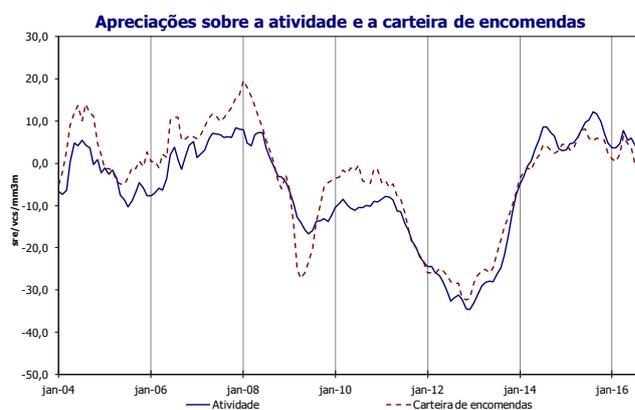


Gráfico 27



Gráfico 28

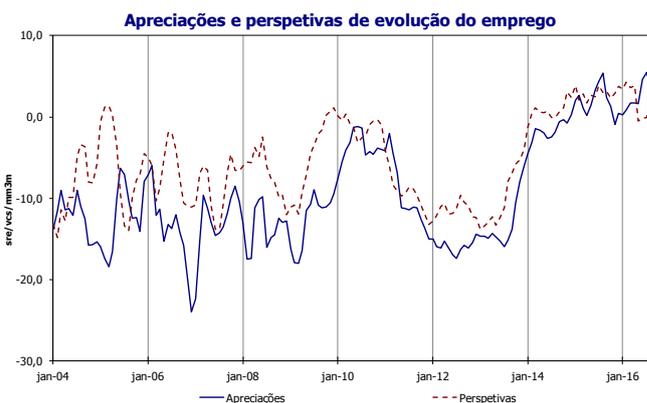
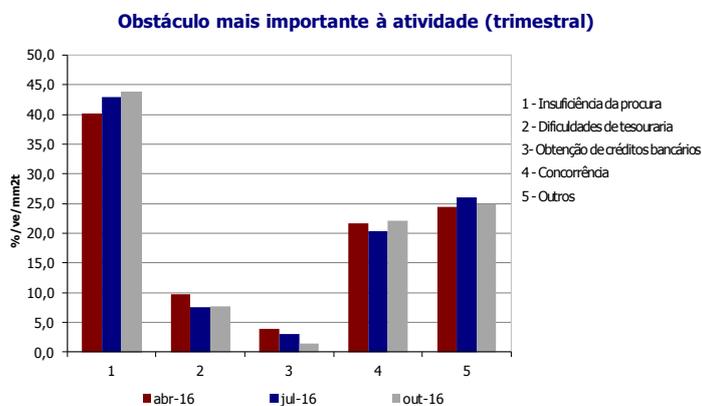


Gráfico 29



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2015			2016									
				Valor	Data	Valor	Data	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	maí	jun	jul	ago	set	out
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)	sre	set-97	-24,5	-53,3	dez-12	-1,4	out-97	-11,2	-13,7	-14,1	-12,6	-11,3	-11,3	-12,4	-11,9	-12,6	-13,0	-13,3	-12,4	-11,6
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	-8,8	-34,5	dez-12	7,6	jul-99	-2,8	-3,3	-2,9	-1,2	-0,7	-0,8	-1,5	-0,9	-1,4	-1,1	-1,4	-0,6	-0,5
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	-22,3	-63,7	dez-12	7,5	out-97	-0,4	-5,8	-7,4	-5,8	-4,0	-4,2	-5,9	-4,2	-4,6	-6,5	-7,3	-7,0	-6,0
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	39,8	5,7	mar-16	79,7	mar-09	7,8	10,1	10,9	9,3	6,5	5,7	5,7	6,6	8,0	8,5	8,9	7,5	6,3
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	-26,9	-42,2	mai-13	0,4	out-97	-34,0	-35,8	-35,4	-34,1	-33,9	-34,4	-36,4	-35,8	-36,5	-35,7	-35,5	-34,5	-33,6
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)	sre/vcs	jan-87	-3,0	-30,4	fev-09	18,0	mai-87	-0,9	-1,4	-1,8	-1,2	-0,9	-1,1	-1,8	-2,1	-1,5	-1,3	-1,1	-1,1	-0,4
7 Procura global atual (a)	sre	jan-87	-14,8	-64,4	abr-09	14,6	jun-87	-7,2	-9,2	-10,3	-9,4	-9,4	-9,8	-10,8	-10,0	-8,5	-7,1	-7,2	-7,0	-7,1
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	jan-87	9,3	-24,4	fev-09	32,9	mar-87	8,7	9,4	9,6	10,7	11,2	11,1	9,6	7,5	7,1	6,6	7,9	7,6	8,9
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	jan-87	3,4	-9,1	set-87	21,6	jul-93	4,1	4,5	4,7	4,9	4,5	4,6	4,2	3,7	3,1	3,4	4,0	3,8	3,1
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)	sre	abr-97	-27,5	-68,1	nov-12	18,9	set-97	-34,1	-35,9	-36,4	-34,8	-34,1	-32,8	-33,1	-32,6	-32,7	-32,1	-31,0	-29,6	-29,2
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	abr-97	-40,8	-79,8	dez-12	15,9	nov-97	-46,2	-47,8	-47,5	-47,7	-47,7	-47,1	-46,5	-47,0	-47,2	-45,5	-42,4	-40,3	-39,4
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre	abr-97	-14,3	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	-22,0	-24,0	-25,3	-22,0	-20,5	-18,6	-19,6	-18,2	-18,3	-18,6	-19,6	-18,9	-18,9
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)*****	sre/vcs	jan-89	-2,1	-22,3	jan-12	11,0	jun-98	1,3	0,5	0,4	-0,3	-0,2	-0,5	0,7	1,8	3,4	5,0	6,4	6,9	6,8
14 -Comércio por grosso (a)*****	sre/vcs	jan-89	-0,4	-19,2	jan-12	12,6	jun-98	0,7	-0,4	-0,5	-0,8	-0,4	-0,8	0,5	1,4	3,0	4,6	5,9	6,6	5,7
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	jan-89	-3,7	-27,7	abr-09	10,9	ago-98	1,0	1,3	1,8	1,4	1,1	0,5	1,0	1,4	2,1	2,9	4,1	4,2	4,8
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	jan-89	-7,1	-45,4	jan-12	16,3	set-16	5,5	3,9	3,7	2,2	2,1	2,0	4,5	5,2	7,3	10,7	14,8	16,3	15,8
17 - Comércio por grosso (a)*****	sre/vcs	jan-89	-5,9	-41,2	jan-12	16,7	abr-89	3,8	1,6	2,1	2,0	2,3	1,7	3,3	2,9	4,6	8,3	12,7	14,6	12,9
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	jan-89	-8,2	-56,1	ago-12	17,4	abr-99	5,6	5,9	5,8	4,4	4,3	4,9	6,9	6,4	6,3	7,6	10,2	10,7	10,7
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	jan-89	10,6	-25,8	abr-12	33,9	dez-89	3,0	2,6	2,9	2,5	2,6	2,2	2,9	5,1	7,6	8,9	8,5	8,3	8,3
20 - Comércio por grosso (a)*****	sre/vcs	jan-89	12,6	-20,9	out-12	38,0	dez-89	4,0	2,9	2,4	1,5	2,1	2,3	4,2	6,9	9,7	10,6	9,9	10,0	8,6
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	jan-89	9,2	-32,5	abr-12	38,5	set-94	1,3	2,1	4,3	4,9	3,9	1,5	0,8	2,0	3,9	5,0	5,1	4,8	6,7
22 Volume de stocks atual (a)	sre	jan-89	10,0	-10,0	abr-13	28,8	ago-90	4,7	4,9	5,5	5,6	5,4	5,7	5,3	5,0	4,7	4,5	4,1	3,9	3,7
23 - Comércio por grosso (a)*****	sre	jan-89	7,9	-10,4	dez-12	27,9	ago-90	5,6	5,6	6,0	6,0	5,7	6,3	5,8	5,6	5,3	5,0	4,9	4,8	4,4
24 - Comércio a retalho (a)	sre	jan-89	12,1	-11,6	mar-13	29,8	jun-90	3,8	4,1	4,8	5,1	4,9	5,0	4,6	4,3	4,0	3,9	3,1	2,9	2,9
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)	sre/vcs	abr-01	-0,4	-28,2	nov-12	25,7	abr-01	9,0	8,2	6,8	5,9	5,2	5,9	8,6	7,7	7,6	5,7	7,9	8,5	8,3
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	abr-01	-3,6	-34,6	dez-12	29,0	jun-01	9,9	7,1	4,9	3,6	3,7	4,7	7,8	5,5	6,0	4,2	7,7	7,9	6,9
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	abr-01	5,0	-18,1	abr-12	21,1	mar-02	11,5	12,0	13,2	12,9	11,5	10,9	11,4	13,1	12,8	13,6	14,2	14,0	11,9
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	abr-01	-2,6	-32,3	nov-12	27,8	abr-01	5,7	5,5	2,3	1,1	0,4	2,1	6,5	4,7	3,8	-0,7	1,8	3,5	6,0
29 Indicador de clima económico*****	%/mm3m	jan-89	1,6	-4,0	dez-12	5,3	mar-89	1,2	1,0	0,7	0,8	0,8	1,0	1,1	1,2	1,2	1,2	1,3	1,4	1,3

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

***** Os dados relativos a julho de 2016 foram revistos de forma a incorporar informação atualizada.

(a) Dados posteriores a Abril de 2015 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Novembro de 2014 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2015			2016									
				Valor	Data	Valor	Data	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)	sre	set-97	-24,5	-54,7	out-12	-1,0	out-97	-13,4	-17,3	-11,7	-8,8	-13,3	-11,7	-12,1	-11,9	-13,9	-13,1	-12,7	-11,3	-10,7
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	-8,8	-35,6	out-12	8,6	fev-99	-4,2	-3,8	-0,8	0,9	-2,3	-0,9	-1,3	-0,6	-2,3	-0,5	-1,2	0,1	-0,2
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	-22,4	-64,4	out-12	8,2	out-97	-2,5	-15,7	-4,1	2,5	-10,2	-4,8	-2,6	-5,1	-6,2	-8,2	-7,4	-5,6	-5,0
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	39,8	4,0	set-15	85,5	fev-09	12,2	12,4	7,9	7,6	4,0	5,5	7,7	6,6	9,5	9,3	7,8	5,2	5,9
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	-27,0	-42,6	nov-12	0,9	out-97	-34,5	-37,4	-34,1	-30,9	-36,8	-35,6	-36,7	-35,1	-37,6	-34,4	-34,4	-34,6	-31,8
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)	sre/vcs	jan-87	-3,0	-32,5	abr-09	19,0	mar-87	-1,5	-1,8	-2,0	0,3	-0,9	-2,7	-1,8	-1,7	-1,0	-1,1	-1,3	-0,8	0,8
7 Procura global atual (a)	sre	jan-87	-14,8	-66,4	abr-09	14,6	abr-87	-9,8	-10,7	-10,5	-7,0	-10,6	-11,7	-9,9	-8,4	-7,1	-5,6	-8,8	-6,7	-5,6
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	jan-87	9,3	-25,2	fev-09	34,0	fev-87	9,3	10,3	9,3	12,5	11,8	9,0	7,9	5,7	7,7	6,5	9,4	7,0	10,3
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	jan-87	3,4	-16,9	jan-08	23,2	jun-93	4,0	5,1	4,9	4,6	4,0	5,2	3,5	2,5	3,4	4,3	4,3	2,7	2,4
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)	sre	abr-97	-27,3	-69,9	out-12	20,2	set-97	-37,4	-36,3	-35,5	-32,7	-34,0	-31,8	-33,5	-32,4	-32,3	-31,5	-29,2	-28,2	-30,1
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	abr-97	-40,6	-82,2	out-12	18,6	set-97	-48,6	-47,2	-46,8	-49,1	-47,1	-45,0	-47,5	-48,3	-45,7	-42,5	-38,9	-39,6	-39,7
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre	abr-97	-14,1	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	-26,2	-25,3	-24,3	-16,3	-20,8	-18,5	-19,4	-16,6	-18,9	-20,4	-19,4	-16,9	-20,5
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)****	sre/vcs	jan-89	-2,1	-23,4	nov-11	11,9	jun-98	0,5	-0,2	0,9	-1,6	0,1	0,0	2,1	3,3	4,9	6,9	7,5	6,4	6,5
14 -Comércio por grosso (a)****	sre/vcs	jan-89	-0,4	-21,5	nov-11	14,0	abr-98	-0,4	-1,7	0,5	-1,3	-0,6	-0,5	2,7	2,0	4,3	7,6	5,8	6,5	4,7
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	jan-89	-3,7	-30,4	dez-08	12,4	jul-98	0,9	1,9	2,6	-0,4	1,1	0,7	1,3	2,1	2,9	3,7	5,7	3,2	5,5
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	jan-89	-7,1	-46,6	nov-11	19,0	fev-89	3,3	3,3	4,3	-1,2	3,2	3,9	6,3	5,4	10,1	16,6	17,7	14,8	14,8
17 - Comércio por grosso (a)****	sre/vcs	jan-89	-5,8	-47,3	nov-11	22,8	fev-89	1,5	-0,3	5,0	1,3	0,7	3,0	6,2	-0,6	8,2	17,3	12,7	13,8	12,0
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	jan-89	-8,3	-59,6	abr-09	20,0	abr-99	4,8	7,8	4,7	0,6	7,5	6,7	6,5	5,9	6,6	10,3	13,8	7,9	10,3
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	jan-89	10,6	-28,5	set-12	40,9	out-89	3,8	2,3	2,7	2,5	2,7	1,4	4,5	9,3	9,0	8,2	8,2	8,6	8,2
20 - Comércio por grosso (a)****	sre/vcs	jan-89	12,5	-26,6	out-12	50,4	out-89	4,3	2,2	0,8	1,5	3,9	1,3	7,2	12,3	9,7	9,9	9,9	10,2	5,6
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	jan-89	9,1	-34,3	set-12	41,2	jul-94	1,9	3,5	7,6	3,5	0,7	0,3	1,3	4,3	6,1	4,6	4,6	5,3	10,2
22 Volume de stocks atual (a)	sre	jan-89	9,9	-12,2	fev-13	29,1	jul-90	5,7	6,3	4,4	6,0	5,7	5,4	4,7	4,9	4,5	4,2	3,5	4,1	3,6
23 - Comércio por grosso (a)****	sre	jan-89	7,9	-13,9	out-12	29,6	jul-90	6,9	6,9	4,3	6,7	6,3	5,9	5,3	5,6	5,0	4,5	5,3	4,6	3,4
24 - Comércio a retalho (a)	sre	jan-89	12,1	-13,7	fev-13	36,5	jul-89	4,2	5,5	4,6	5,3	5,0	4,8	4,0	4,1	3,9	3,9	1,4	3,5	3,9
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)	sre/vcs	abr-01	-0,5	-31,4	out-12	26,7	jun-01	8,0	7,7	4,7	5,2	5,7	6,9	13,1	3,2	6,4	7,6	9,7	8,1	7,1
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	abr-01	-3,7	-36,9	out-12	33,0	jun-01	6,8	5,9	1,9	3,0	6,1	5,1	12,2	-0,9	6,8	6,8	9,3	7,4	4,0
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	abr-01	4,9	-19,5	fev-09	28,0	jun-06	13,4	12,8	13,5	12,4	8,6	11,8	13,7	13,7	11,0	16,0	15,7	10,2	9,8
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	abr-01	-2,7	-39,0	out-12	27,8	abr-01	3,8	4,4	-1,2	0,2	2,3	3,9	13,3	-3,1	1,4	-0,2	4,2	6,5	7,3

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Os dados relativos a julho de 2016 foram revistos de forma a incorporar informação atualizada.

(a) Dados posteriores a Abril de 2015 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Novembro de 2014 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra², disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refrescado em maio, para as séries mensais e trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(.)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

² O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

Notas

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
 - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
 - Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
 - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança do Comércio
 - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Notas

- Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade ⁽³⁾	
		2015 ⁽²⁾	Outubro 2016
Indústria Transformadora	1179	98,3%	98,4%
Construção e Obras Públicas	822	94,7%	95,7%
Comércio	1102	97,5%	98,0%
Serviços	1427	96,2%	99,1%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2015

⁽²⁾ Média anual.

⁽³⁾ Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Outubro 2016
	61,5%	56,2%

Notas

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.